

A Psicologia como ciência e sua contribuição para o entendimento das relações sociais

META

Apresentar o desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência e as principais contribuições da Psicologia Social para o entendimento das relações humanas.

OBJETIVOS

Ao final do estudo desta aula, você deverá ser capaz de:

1. reconhecer como a Psicologia desenvolveu-se e sua caracterização enquanto ciência;
2. definir o objetivo de estudo da Psicologia.

INICIANDO A AULA...

Nesta aula, veremos como a Psicologia tornou-se ciência e qual é o seu objeto de estudo.

Os questionamentos do homem na Grécia do século VI a.C. deram origem ao conhecimento humano da forma como hoje o percebemos. O homem começou a organizar, estruturar e sistematizar o saber que ia acumulando na sua busca de respostas sobre a existência e o porquê das coisas. Inicialmente, todo este corpo de idéias chamava-se Filosofia. Por isso, dizemos que a Filosofia é considerada uma “ciência mãe”, ou seja, que gerou as demais ciências, inclusive a Psicologia, que surgiu, também, de um ramo da Filosofia.

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

Podemos considerar dois grandes momentos na estruturação da Psicologia enquanto ciência:

1º - Constituição dos pensamentos que fundamentaram sua origem, denominado *Idéias Psicológicas*.

2º - *Psicologia Científica*, momento em que a Psicologia foi considerada e legitimada como ciência, ganhando autonomia em relação à Filosofia.

As *Idéias Psicológicas* surgiram porque o homem passou a criar respostas sobre os fenômenos que o cercavam. Estas respostas eram, conforme vimos, elaboradas por meio de mitos. Posteriormente, elas passaram a ser organizadas pela razão. A Filosofia deu o embasamento necessário a essas respostas.

A Psicologia Científica surgiu na Alemanha, em 1879, com a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental, que passou a investigar o comportamento humano, tentando medi-lo, modelá-lo e controlá-lo. Isto fez com que a Psicologia se constituísse como um campo científico próprio gerado a partir de métodos específicos e independente da Filosofia, atingindo, assim, o *status* de ciência.



MÉTODO CIENTÍFICO

Conjunto de regras usadas para desenvolver uma experiência. Evidências observáveis, empíricas (baseadas apenas na experiência) e mensuráveis são coletadas e analisadas com o uso da lógica.

CIÊNCIAS NATURAIS

Estudam, por meio do método científico, a natureza, os aspectos físicos do mundo, e não os aspectos humanos. Como grupo, as ciências naturais se diferenciam das artes, das ciências sociais e das humanas. As ciências naturais são: Astronomia, Biologia, Física, Geografia Física, Geologia e Química.

Este foi o momento em que o **MÉTODO CIENTÍFICO** favoreceu o desenvolvimento tecnológico e passou a ser utilizado pelas **CIÊNCIAS NATURAIS** para explicar os fatos e fenômenos do cotidiano. Foi a partir de então que os cientistas começaram a se dedicar experimentalmente à Psicologia.

As principais questões da Psicologia baseavam-se no estudo do comportamento humano. Buscava-se definir se esse comportamento era inato ou adquirido, e os fatos eram entendidos a partir de uma perspectiva global.

Assim, considerando-se o constante aprimoramento das ciências, bem como a condição social e histórica do objeto de estudo da Psicologia, podemos dizer que ela se preocupa principalmente com o comportamento humano, analisando-o por meio do método científico. Para tanto, como ciência, entende esse comportamento – consciente ou inconsciente – a partir dos aspectos que envolvem as leis gerais próprias da espécie humana, bem como seus condicionantes ambientais e sociais, dentre outros.



ATENÇÃO

Relembrando...

Os pressupostos da Teoria do Conhecimento são o Inatismo ou Racionalismo, o Empirismo e o Construtivismo, que serviram como fundamento para que a Psicologia formulasse suas explicações sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem humanos.

É a partir desta abordagem que os diferentes fenômenos ligados ao comportamento humano vão constituir também domínio da Psicologia. Suas contribuições passam a ser aplicadas em diferentes campos, como a educação, a saúde, o trabalho e muitos outros, e levam à especialização desta ciência. O objetivo destas contribuições é proporcionar ao homem bem-estar, plenitude física, emocional e social.

O HOMEM E SUAS RELAÇÕES, COMO OBJETO DA PSICOLOGIA

A Psicologia possui um campo de estudo próprio, que se confunde, porém, com outras ciências, como a Filosofia, a Sociologia e a Biologia. Ao ter como objeto de estudo o homem, a Psicologia se alinha às outras ciências na busca por compreender as ações e fenômenos característicos dos seres humanos.

Entretanto, podemos afirmar que, mesmo com estas fronteiras tão próximas, a Psicologia se preocupa com o homem, considerando-o sujeito em ação, que interage com os demais membros de seu meio social.

A partir de uma vertente especializada da Psicologia, denominada Psicologia Social, as fronteiras com as demais ciências abriram-se, trazendo contribuições abrangentes, que buscam explicar a natureza do comportamento humano levando em conta a previsibilidade social dos sujeitos. Dessa forma, consideramos que a Psicologia Social se apresenta como uma ciência eminentemente **INTERDISCIPLINAR**, pois une explicações de diferentes áreas do conhecimento para compreender o homem em suas relações sociais.

INTERDISCIPLINAR

A interdisciplinaridade surge da necessidade de conciliar conceitos de diferentes áreas do conhecimento com vistas à construção de novos conhecimentos ou de subáreas antes fragmentadas pela

divisão entre o saber e o fazer. Uma abordagem **interdisciplinar**, portanto, refere-se à integração de duas ou mais disciplinas na busca de conciliação de conceitos comuns que ofereçam explicações de determinados fatos ou fenômenos.



Os principais pressupostos nos quais se ancora a Psicologia Social referem-se à *condição psíquica* e à *condição social* do homem. A condição psíquica refere-se ao mundo interior. São os sentimentos – como saudade, medo, ódio e as expectativas –, os desejos que sempre estão, em alguma medida, relacionados não só com o próprio indivíduo que os sente, mas também com outras pessoas. Isso já seria condição suficiente para admitirmos o conteúdo social, ou seja, uma constituição social do sujeito, pois o ser humano não pode ser entendido quando isolado da sociedade da qual faz parte.



SAIBA MAIS...



Nenhum homem é uma ilha...

Talvez você já tenha ouvido a seguinte frase: “Nenhum homem é uma ilha isolada”. Pois saiba que este é um trecho do poema Meditation XVII, escrito em 1624, pelo filósofo e poeta inglês John Donne. Ele expressa a idéia de que os seres humanos estão sempre se relacionando uns com os outros. Você já imaginou como seria viver sozinho em uma ilha, sem poder



falar com ninguém? Pois é, acho que agora você percebeu como o social é importante para os seres humanos. A literatura e o Cinema tentaram responder a essa questão com o filme Náufrago e com o livro A Vida e as estranhas aventuras de Robinson Crusoé. Ambos são pertinentes à reflexão sobre a condição social e psíquica do homem. Tanto um quanto outro revelam a complexidade da sobrevivência e das necessidades humanas nas quais as personagens estavam envolvidas. Nessas histórias, podemos observar a forte referência grupal na qual constituímos nossa identidade e nossos laços.



Mesmo em pensamento, estamos constantemente nos remetendo às pessoas que fazem parte de nossas vidas. Esta condição psíquica e também social pode ser entendida no pequeno fragmento de *Sentimentos do mundo*, obra do poeta Carlos Drummond de Andrade, escrita em 1991 e citada a seguir:

*Não, meu coração não é maior que o mundo.
É muito menor.
Nele não cabem nem as minhas dores.
Por isso gosto de me contar.
Por isso me dispo,
por isso me grito,
por isso frequento os jornais, me exponho cruamente nas livrarias:
preciso de todos.*



Figura 2.1: Desenho da estátua de Drummond na praia de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro.



Podemos nos perceber pequenos frente aos nossos sentimentos, à amplitude do universo ou aos mistérios da vida. E todos esses sentimentos fazem parte de nossa condição psíquica. Ao mesmo tempo não só o sentimento, mas toda nossa experiência existe em relação aos outros e são condicionados ao social, em que estamos inseridos.

Conforme apontam Araújo e Goulart (2003), o sujeito social se constitui nas suas relações com os demais sujeitos desde que nasce. Isso quer dizer que as relações sociais que estabelecemos são responsáveis por nossa condição social, ou seja, de seres sociáveis que se relacionam com o meio e com outros sujeitos. Mas também somos seres socializadores que produzem História, ao passo que construímos e transformamos a sociedade em que vivemos.

O enfoque da Psicologia Social, portanto, é o estudo do comportamento dos indivíduos e como ele é influenciado socialmente. A pesquisadora Silvia Maurer Lane (1984) afirma que a Psicologia Social estuda a relação essencial entre o indivíduo e a sociedade, entendida historicamente, desde como seus membros se organizaram, para garantir sua sobrevivência, passando por seus costumes, valores e instituições dessa sociedade.

A partir desses pressupostos, podemos considerar que a Psicologia Social passou a ocupar-se de diferentes temas ligados às relações humanas, como:

- grupo;
- organizações;
- instituições;
- representações sociais;
- interação;
- cooperação;
- conflito e inúmeros outros temas que envolvem indivíduo e sociedade.

São esses temas referenciados pela Psicologia Social que serviram de grande contribuição para pensarmos o mundo do trabalho, constituindo, sobretudo, as bases da Psicologia do Trabalho, conforme veremos nas próximas aulas. A compreensão desses temas também se faz relevante para quem lida ou pretende lidar com grupos de pessoas, como é o caso do técnico em segurança do trabalho.



RESUMINDO...

- A Psicologia é uma ciência com uma história fundamentada pelas bases da Filosofia e se constituiu como ciência a partir do momento em que passou a realizar experimentos específicos, legitimando métodos e técnicas próprias.
- A partir dos avanços históricos dos métodos e técnicas, podemos afirmar que a Psicologia é a ciência que investiga o comportamento humano em sua totalidade.
- A Psicologia Social é uma das áreas da Psicologia que busca compreender a constituição do homem social, ou seja, estuda-o no contexto grupal a partir de uma perspectiva interdisciplinar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. D. de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 1991. p. 173.

ARAÚJO, J. N. G. de; GOULART, Maria Inês Mafra. "Psicologia Social - Psicologia e Educação: universos em interação". Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação. *Veredas*. Mod.4, v. 1, Belo Horizonte: SEE-MG, 2003, p. 121 -152. (Coleção Veredas).

LANE. S. T. M. *O que é Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Coleção Primeiros Passos).

ROSA, M. *Introdução à Psicologia*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1992.

TELES, M. L. S. *O que é Psicologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos)